



Pesquisa CNI - Ibope Junho 2008



A MCI - Estratégia, consultoria contratada pela CNI, apresenta a análise dos dados de pesquisa quantitativa nacional realizada pelo Ibope.

Especificações Técnicas da Pesquisa CNI - Ibope

Período	20 a 23 de junho de 2008
Abrangência	Nacional
Universo	Eleitores com 16 anos e mais
Amostra	2.002 entrevistas em 141 municípios
Margem de erro	2 pontos percentuais e grau de confiança de 95%

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Na 23ª. Rodada da pesquisa CNI/Ibope realizada durante o mandato do presidente Lula, as avaliações gerais do governo Federal e do presidente demonstram estabilidade, com oscilações registradas dentro da margem de erro do estudo. Os elevados índices de avaliação e aprovação anotados na rodada de março se mantiveram no mesmo patamar, confirmando a popularidade do presidente.
- O conjunto do estudo, no entanto, aponta piora sensível na percepção dos brasileiros em relação à economia, situação certamente provocada pelo aumento da inflação. Os brasileiros revelam preocupação com a evolução da economia nos próximos seis meses: 65% acreditam que a inflação vai aumentar, contra apenas 12% que afirmam que haverá redução de preços. Há três meses, a inflação iria aumentar para 51% da população, enquanto 15% acreditavam na redução dos preços. A expectativa de aumento da inflação contaminou as percepções em relação ao desemprego e à renda, itens sobre os quais os brasileiros passaram a ter também uma perspectiva mais pessimista.
- Essa projeção desfavorável repercutiu na opinião sobre a atuação do governo no campo econômico. O estudo mostra uma sensível piora na avaliação do governo nos itens que compõem a agenda econômica. Os movimentos são consistentes no sentido da desaprovação, com queda na avaliação da atuação no combate à inflação, em relação à política de juros e na área de impostos.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

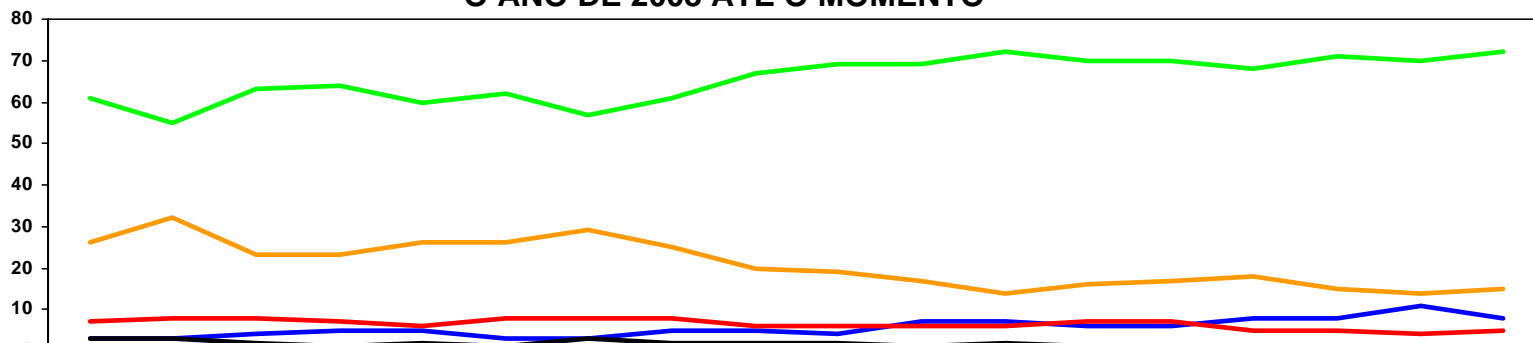
- O recall de notícias ajuda a entender esse movimento negativo das avaliações específicas e indica outros aspectos econômicos que têm sido observados pela população. A percepção do noticiário sobre o governo Lula ficou menos favorável e entre os assuntos mais lembrados espontaneamente aparecem a tentativa de criação de um novo imposto do cheque, o aumento de preços e a elevação dos juros. Fora da agenda econômica, o episódio envolvendo soldados do Exército no Rio de Janeiro foi o assunto associado ao governo Lula mais lembrado espontaneamente. Os cinco primeiros itens mais mencionados pelos entrevistados são desfavoráveis ao governo Federal.
- Tema essencial para o desenvolvimento do País, a educação voltou a ser analisada pela pesquisa CNI/Ibope. Nesta rodada, o ensino público e o ensino particular foram avaliados em suas diferentes etapas. Os resultados podem ser encontrados a partir da página 32 desta apresentação.
- Principal responsável pela formação de mão de obra para a indústria, o SENAI também foi avaliado e os resultados mostram o elevado reconhecimento que a instituição possui junto à população brasileira: 83% consideram o Senai “ótimo” ou “bom”.

EXPECTATIVAS: VIDA PESSOAL, INFLAÇÃO, DESEMPREGO E RENDA

PREVALECE O OTIMISMO PARA 2008

A percepção dos brasileiros é que o ano de 2008 continua sendo bastante positivo. Para 80%, 2008 está sendo “muito bom” ou “bom”, enquanto 81% pensavam assim em março. Num movimento dentro da margem de erro, oscila o percentual dos que fazem uma avaliação ruim do primeiro semestre: 20% dizem que 2008 está sendo “muito ruim” ou “ruim”. Em março, esse percentual era de 18%. A expectativa para o restante do ano tem um movimento similar: 84% acham que o restante de 2008 será “muito bom” ou “bom”, e crescem de 8%, em março, para 11%, em junho, os que acham que os próximos meses serão “ruins” ou “muito ruins”.

O ANO DE 2008 ATÉ O MOMENTO



	Mar/04	Jun/04	Set/ 04	Nov/04	Mar/05	Jun/05	Set/ 05	Dez/05	Mar/06	Jun/06	Set/06	Dez/06	Abr/07	Jun/07	Set/07	Dez/07	Mar/08	Jun/08
MUITO BOM	3	3	4	5	5	3	3	5	5	4	7	7	6	6	8	8	11	8
BOM	61	55	63	64	60	62	57	61	67	69	69	72	70	70	68	71	70	72
RUIM	26	32	23	23	26	26	29	25	20	19	17	14	16	17	18	15	14	15
MUITO RUIM	7	8	8	7	6	8	8	8	6	6	6	6	7	7	5	5	4	5
NS / NOP	3	3	2	1	2	1	3	2	2	2	1	2	1	1	1	1	1	0

EXPECTATIVA PARA 2008

	SET/06	DEZ/06	ABR/07	JUN/07	SET/07	DEZ 07 (EXP. 08)	MAR/08	JUN/08
MUITO BOM	33	43	21	19	18	36	26	26
BOM	52	46	60	61	63	52	59	58
RUIM	5	3	7	9	10	4	6	8
MUITO RUIM	2	2	4	5	3	3	2	3
NS / NOP	8	6	8	6	5	6	7	5

Pergunta: “Pensando em 2008, de uma maneira geral, para o (a) Sr(a) pessoalmente, o ano de 2008 está sendo?”

Pesquisa CNI-Ibope

EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

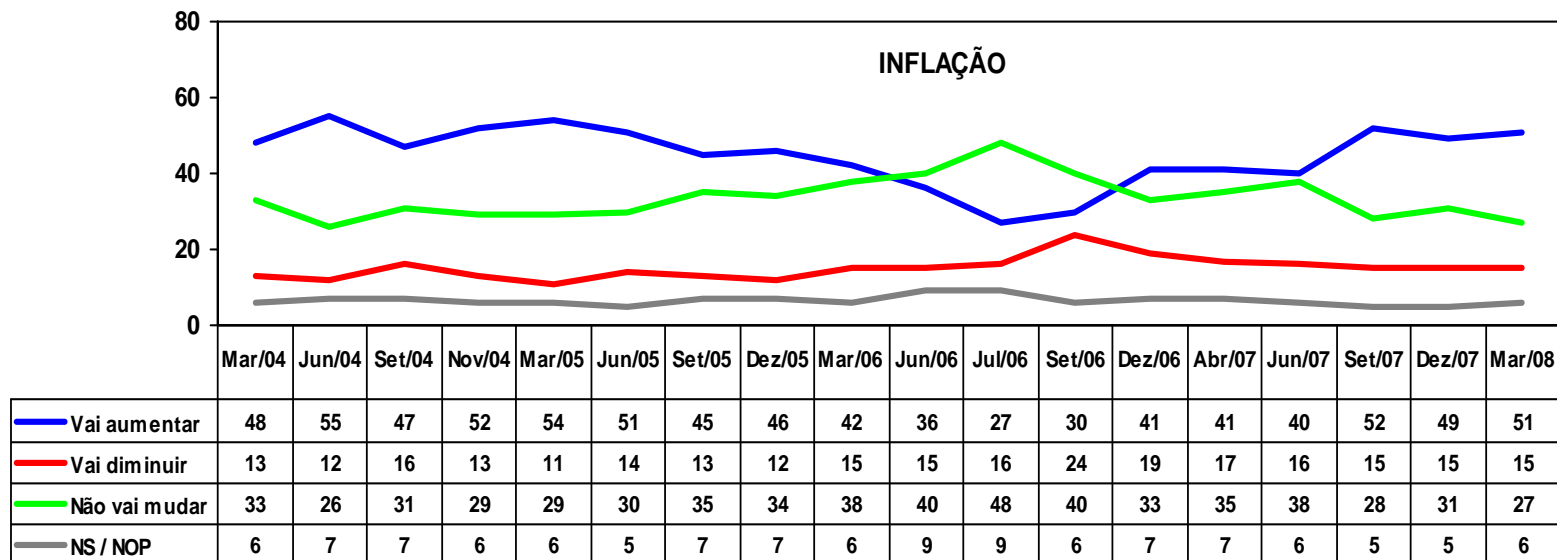
- A pesquisa CNI/Ibope promoveu nesta rodada uma mudança nas escalas de opções nas questões sobre percepção sobre inflação, desemprego e renda para os próximos seis meses. Com isso, para efeito de comparação entre as rodadas anteriores e a atual, os resultados da nova escala foram agregados, sem prejuízo dos resultados.
- Conforme observado anteriormente, há uma piora sensível na expectativa em relação à economia. Para os próximos seis meses, os brasileiros antevêm aumento da inflação e do desemprego e queda na renda pessoal.
- O movimento mais expressivo se dá justamente na projeção para a inflação. Em março, 51% acreditavam no crescimento inflacionário. Nesta rodada, com a nova escala adotada, 19% afirmam que a inflação vai aumentar muito, enquanto 46% afirmam que haverá aumento de preços, um total agregado de 65%. Esse resultado reflete a impressão dos brasileiros em sua rotina de compras e a divulgação dos diversos indicadores que confirmam a elevação de preços.
- A projeção para o aumento de preços parece ter impactado as perspectivas para emprego e renda. Enquanto, em março, 42% afirmavam que o desemprego iria aumentar nos próximos seis meses, hoje 14% dizem que o desemprego vai aumentar muito e 38% afirmam que irá aumentar, perfazendo um total de 52% dos entrevistados.
- Os brasileiros também passaram a ter uma visão menos positiva em relação à renda pessoal. Há três meses, 42% afirmavam que, em seis meses, a renda aumentaria. Agora, 6% acreditam que a renda aumentará muito e 31% afirmam que a renda aumentará, um total de 37%.

EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

Junho/2008

	AUMENTAR MUITO	AUMENTAR	DIMINUIR	DIMINUIR MUITO	NÃO VAI MUDAR	NS / NP
INFLAÇÃO	19	46	11	1	18	6
DESEMPREGO	14	38	21	3	21	4
RENDA PESSOAL	6	31	14	2	40	6

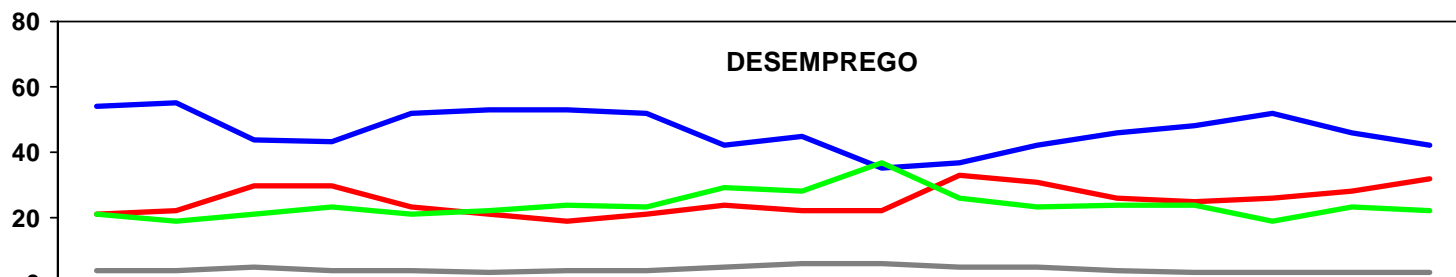
Resultados das rodadas anteriores



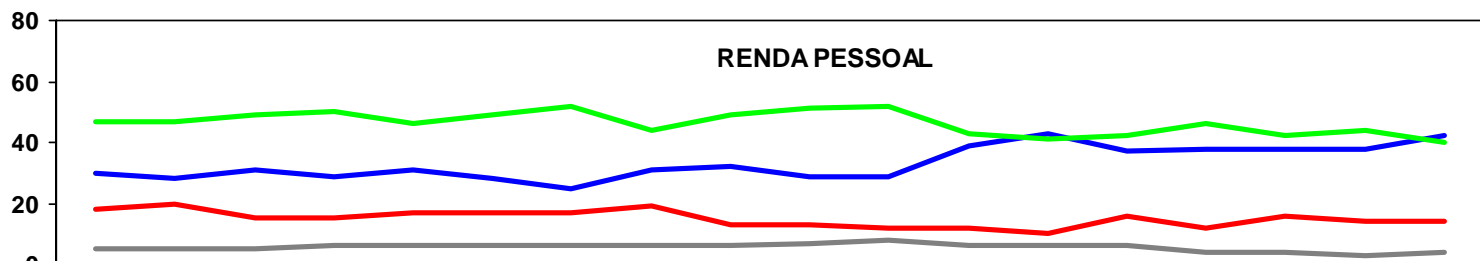
Pergunta: “Levando em conta a situação do País nos últimos seis meses, na sua opinião (LEIA CADA ITEM ABAIXO), vai aumentar, vai diminuir, ou não vai mudar nos próximos seis meses?”

EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

Resultados das rodadas anteriores



	Mar/04	Jun/04	Set/04	Nov/04	Mar/05	Jun/05	Set/05	Dez/05	Mar/06	Jun/06	Jul/06	Set/06	Dez/06	Abr/07	Jun/07	Set/07	Dez/07	Mar/08
Vai aumentar	54	55	44	43	52	53	53	52	42	45	35	37	42	46	48	52	46	42
Vai diminuir	21	22	30	30	23	21	19	21	24	22	22	33	31	26	25	26	28	32
Não vai mudar	21	19	21	23	21	22	24	23	29	28	37	26	23	24	24	19	23	22
NS / NOP	4	4	5	4	4	3	4	4	5	6	6	5	5	4	3	3	3	3



	Mar/04	Jun/04	Set/04	Nov/04	Mar/05	Jun/05	Set/05	Dez/05	Mar/06	Jun/06	Jul/06	Set/06	Dez/06	Abr/07	Jun/07	Set/07	Dez/07	Mar/08
Vai aumentar	30	28	31	29	31	28	25	31	32	29	29	39	43	37	38	38	38	42
Vai diminuir	18	20	15	15	17	17	17	19	13	13	12	12	10	16	12	16	14	14
Não vai mudar	47	47	49	50	46	49	52	44	49	51	52	43	41	42	46	42	44	40
NS / NOP	5	5	5	6	6	6	6	6	6	7	8	6	6	6	4	4	3	4

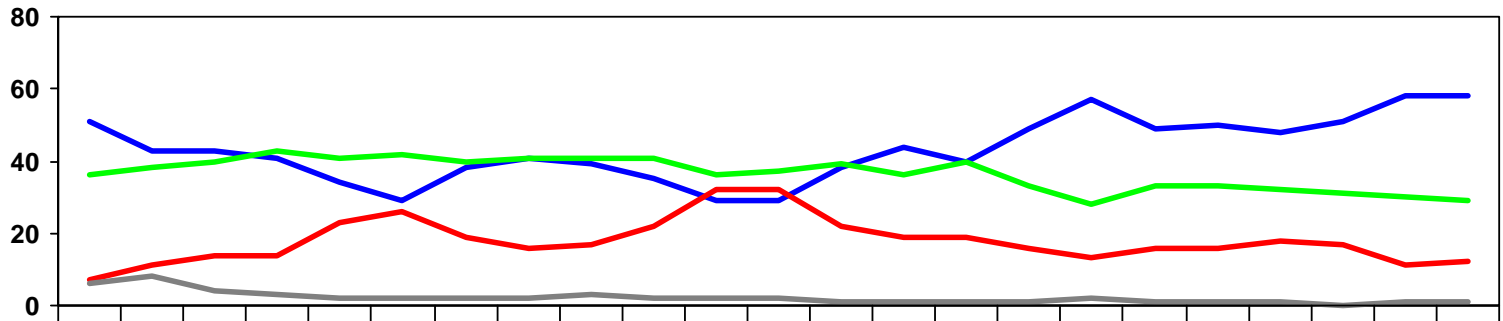
Pergunta: “Levando em conta a situação do País nos últimos seis meses, na sua opinião (LEIA CADA ITEM ABAIXO), vai aumentar, vai diminuir, ou não vai mudar nos próximos seis meses?”

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO GOVERNO

PATAMAR ELEVADO DE AVALIAÇÃO PERMANECE ESTÁVEL

- A avaliação do governo do presidente Lula se manteve estável, repetindo o patamar positivo de março passado, o mais alto desde o início do atual governo. Como registrado há três meses, 58% avaliam o governo Lula como “ótimo” ou “bom”. Dentro da margem de erro, houve oscilação de um ponto percentual nas menções de “ruim” e “péssimo” e o saldo das avaliações passou de 47 pontos percentuais em março para 46 pontos em junho.
- Mantido o saldo positivo de avaliação em todos os segmentos investigados, observa-se uma variação significativa em alguns estratos sócio-econômicos. Na faixa dos que recebem mais de 10 salários mínimos por mês, o saldo recuou 18 pontos percentuais. Na rodada passada, nesse segmento, 47% avaliavam o governo como “ótimo” ou “bom” e 16% como “ruim” ou “péssimo”. Agora, observa-se um equilíbrio, com 39% de menções de “ótimo” ou “bom” e 26% de menções de “ruim” ou “péssimo”. Neste grupo, registra-se a avaliação menos favorável do governo Lula, com saldo positivo de 13 pontos percentuais. Na base da pirâmide, observa-se um movimento inverso, no sentido positivo. Neste segmento, houve crescimento do saldo em seis pontos percentuais, conforme indica o gráfico a seguir.
- A análise por estratos mostra ainda queda mais significativa da avaliação do governo nos municípios com mais de 20 mil habitantes e na região agregada Norte/Centro Oeste. Embora permaneça elevada, a avaliação nessa parte do País se aproxima da opinião dos habitantes das regiões Sul e Sudeste, enquanto no Nordeste a avaliação do governo é expressivamente superior.
- No sentido positivo, a avaliação do governo cresceu na região Sul, na periferia das cidades e na faixa de renda de até um salário mínimo por mês.

AVALIAÇÃO DO GOVERNO LULA



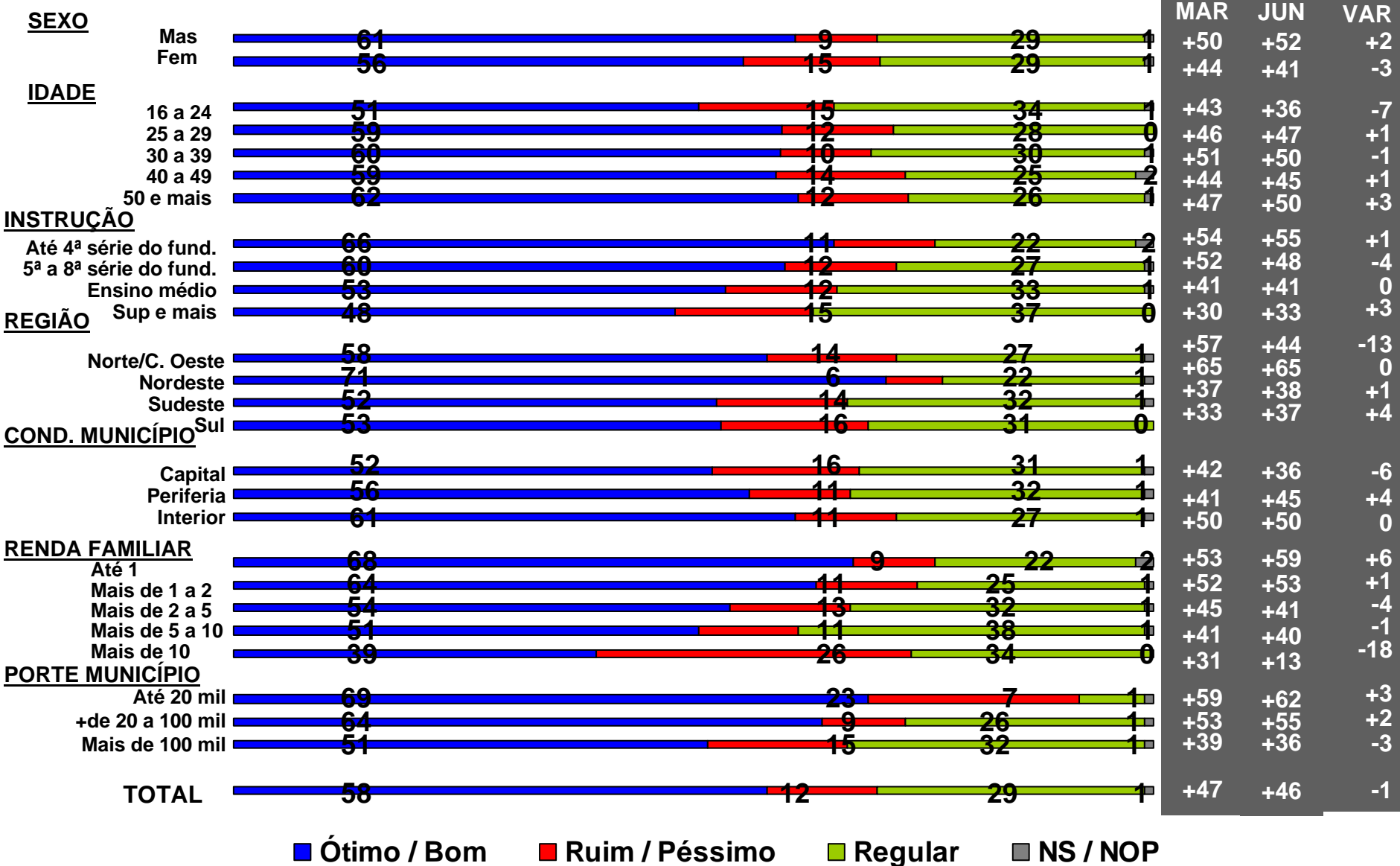
	Mar/03	Jun/03	Set/03	Dez/03	Mar/04	Jun/04	Set/04	Nov/04	Mar/05	Jun/05	Set/05	Dez/05	Mar/06	Jun/06	Jul/06	Set/06	Dez/06	Abr/07	Jun/07	Set/07	DEZ/07	MAR /08	JUN/08
Ótimo / Bom	51	43	43	41	34	29	38	41	39	35	29	29	38	44	40	49	57	49	50	48	51	58	58
Regular	36	38	40	43	41	42	40	41	41	41	36	37	39	36	40	33	28	33	33	32	31	30	29
Ruim / Péssimo	7	11	14	14	23	26	19	16	17	22	32	32	22	19	19	16	13	16	16	18	17	11	12
NS / NOP	6	8	4	3	2	2	2	2	3	2	2	2	1	1	1	1	2	1	1	1	0	1	1

SALDO: +44 +32 +29 +27 +11 +3 +19 +25 +22 +13 -3 -3 +16 +25 +21 +33 +44 +33 +34 +30 +34 +47 +46

Pergunta: "Na sua avaliação, o Governo do Presidente Lula está sendo:"

AVALIAÇÃO DO GOVERNO LULA

SALDOS



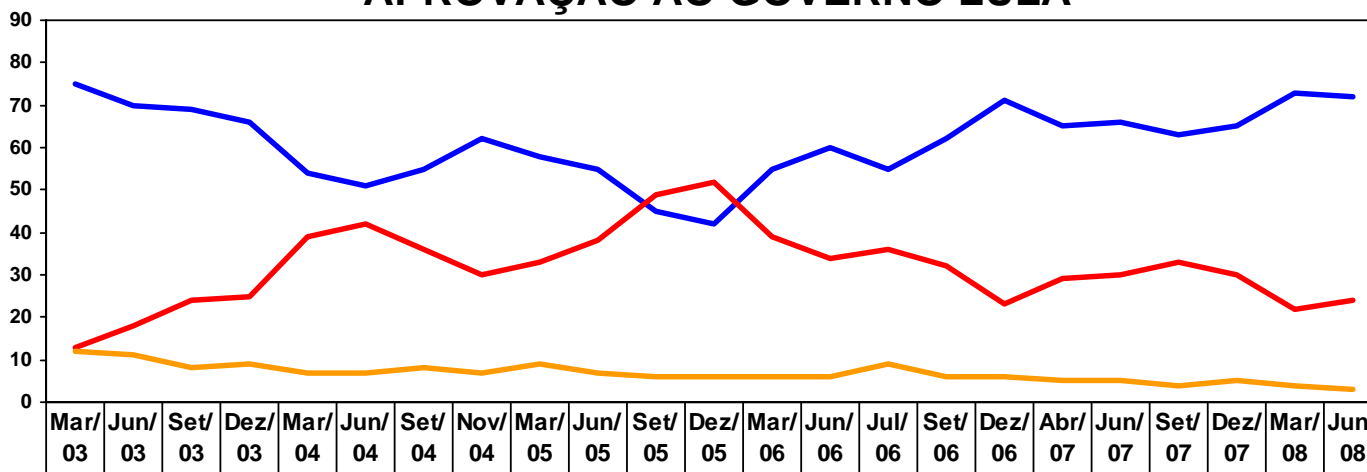
■ Ótimo / Bom ■ Ruim / Péssimo ■ Regular ■ NS / NOP

Pergunta: "Na sua avaliação, o Governo do Presidente Lula está sendo:"

APROVAÇÃO SEGUE ACIMA DE 70%

- A aprovação à maneira de governar do presidente também permanece elevada e registra variação negativa dentro da margem de erro da pesquisa. Agora em junho, 72% aprovam e 24% desaprovam a forma de governar do presidente Lula. Há três meses, esses percentuais eram, respectivamente, 73% e 22%. Esses movimentos, dentro da margem de erro, implicaram em queda no saldo de aprovação de três pontos percentuais.
- Na leitura estratificada, observa-se uma pequena redução na maioria dos saldos de aprovação, com inflexões mais significativas na região Norte/Centro Oeste, entre os mais jovens, na faixa entre 30 e 39 anos, nas capitais, no segmento feminino e na faixa de renda até um salário mínimo. No sentido oposto, houve crescimento do saldo de aprovação de 11 pontos percentuais na região Sul.

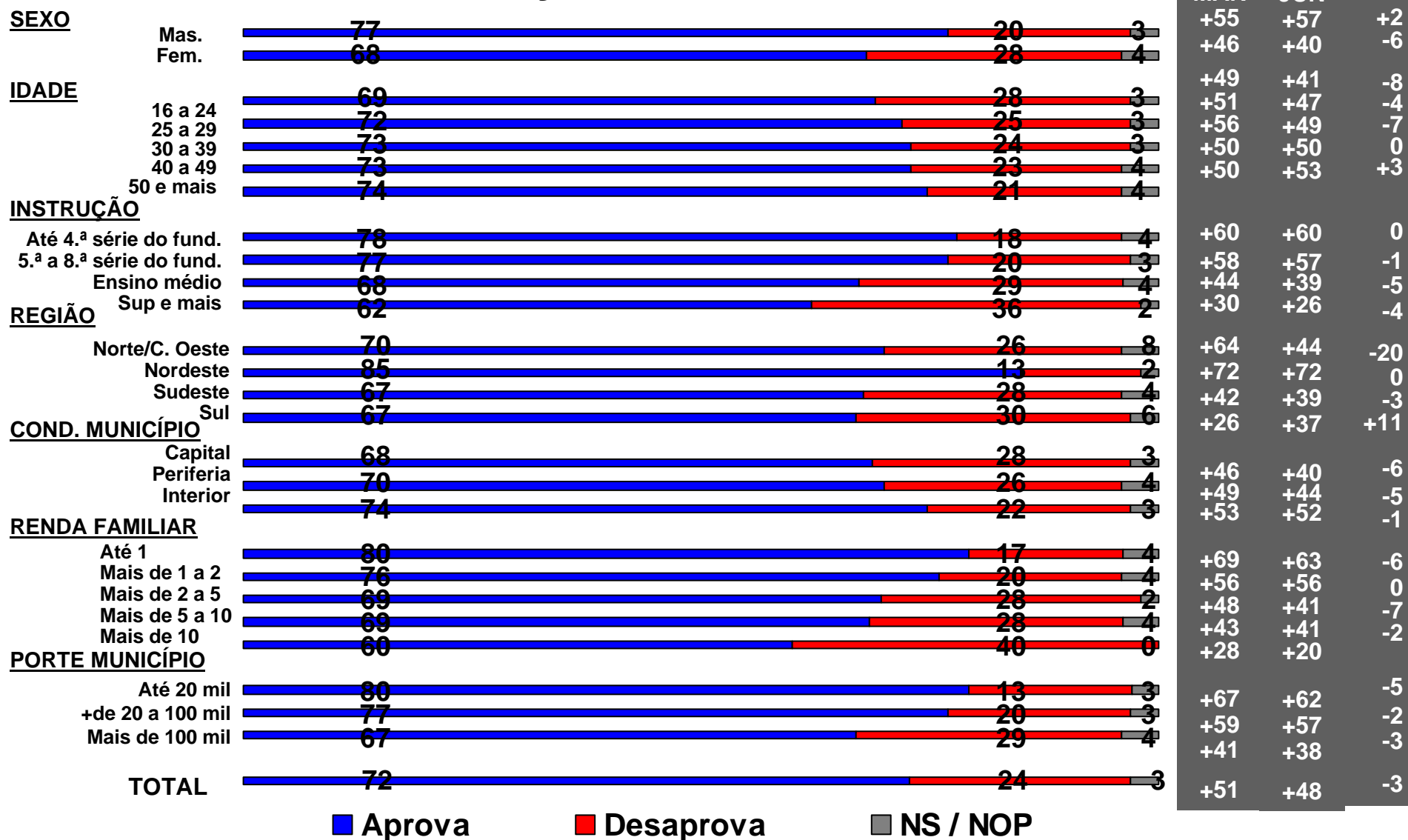
APROVAÇÃO AO GOVERNO LULA



SALDO +62 +52 +45 +41 +15 +9 +19 +32 +25 +1 -4 -10 +16 +26 +19 +30 +48 +36 +36 +30 +35 +51 +48

Pergunta: “O(a) sr.(a) aprova ou desaprova a maneira como o Presidente Lula está governando o Brasil?”

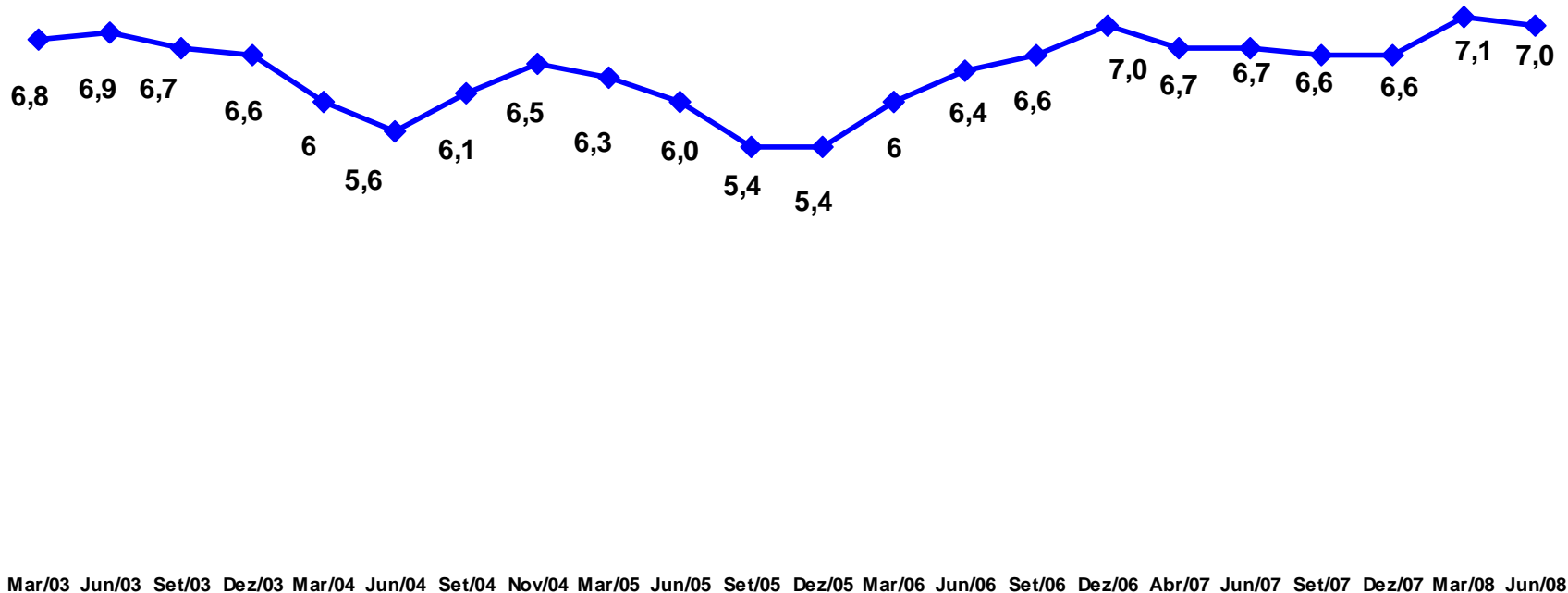
APROVAÇÃO AO GOVERNO LULA



Pergunta: "O(a) sr.(a) aprova ou desaprova a maneira como o Presidente Lula está governando o Brasil?"

NOTA MÉDIA PARA O GOVERNO LULA (Escala de 0 a 10)

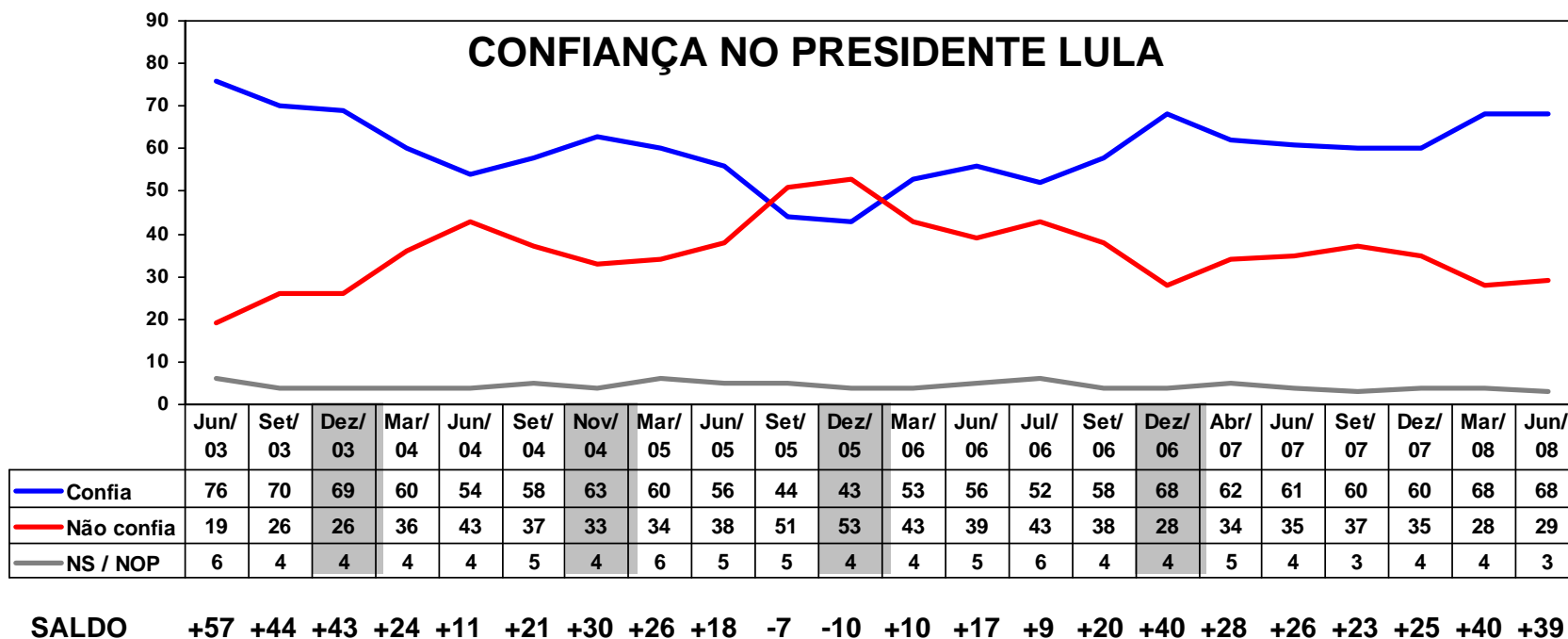
O governo mantém uma nota elevada. Na escala de zero a 10, ocorreu oscilação de um décimo e o governo recebeu da população a nota 7.



Pergunta: “Gostaria de saber que nota, de 0 a 10 o(a) sr.(a) daria ao Governo do Presidente Lula? ”

CONFIANÇA PERMANECE ELEVADA

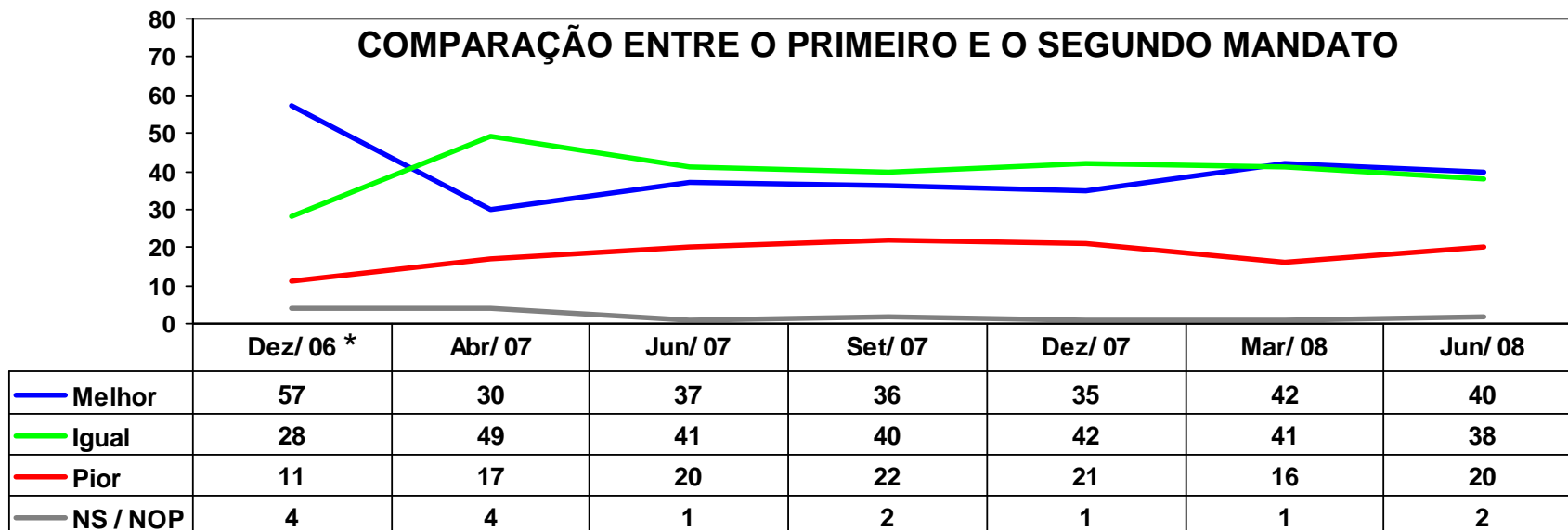
- Com uma oscilação de um ponto percentual, dentro da margem de erro, o saldo de confiança no presidente Lula se manteve bastante elevado: 68% (mesmo índice registrado em março) confiam no presidente, enquanto 29% (eram 28% em março) não confiam. O saldo, de 39 pontos percentuais, permanece entre os mais elevados da série histórica da pesquisa.



Pergunta: “O(a) sr.(a) confia ou não confia no Presidente Lula?”

COMPARAÇÃO ENTRE O PRIMEIRO E O SEGUNDO MANDATO

- A pesquisa registra uma leve queda na percepção de que o atual mandato do presidente Lula será melhor do que o anterior. Para 40% dos brasileiros, o atual mandato será melhor (42% em março), para 38% será igual (41% antes) e para 20% será pior (16% há três meses).



(*) Em dezembro, a pergunta referia-se à expectativa em relação ao próximo mandato.

Pergunta: "Na sua opinião, em relação ao primeiro mandato, o segundo mandato do governo do Presidente Lula está sendo:"

AVALIAÇÃO POR ÁREAS ESPECÍFICAS DE ATUAÇÃO

AVALIAÇÃO POR ÁREAS ESPECÍFICAS

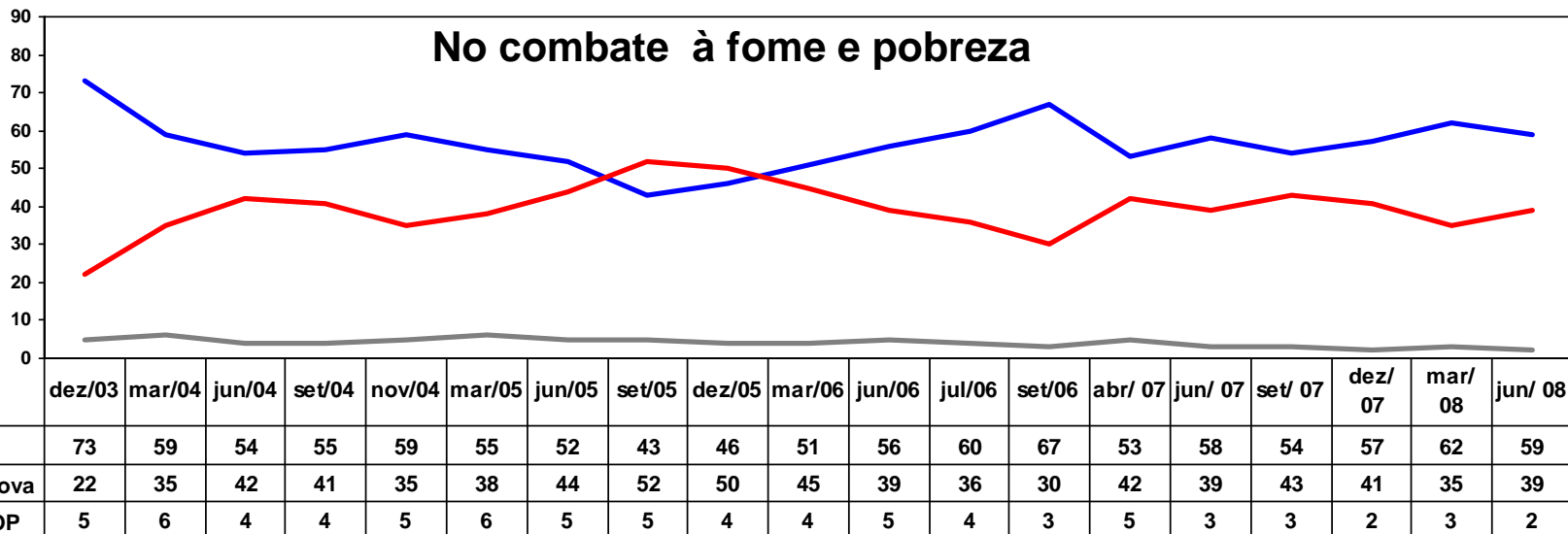
- Num movimento diferente ao observado na rodada de março, quando houve evolução positiva em todos os itens deste capítulo, a pesquisa CNI/Ibope registra queda nos indicadores de seis dos oito temas que compõem a avaliação do governo por áreas de atuação. As inflexões negativas mais expressivas ocorrem justamente nos temas econômicos.
- As atuações do governo no combate à inflação e à taxa de juros são as analisadas de forma mais crítica, com redução nos saldos superiores a 15 pontos percentuais. A aprovação à atuação no combate à inflação caiu 10 pontos percentuais, enquanto a reprovação cresceu outros 10 pontos, fazendo com que o saldo passasse a ser negativo. Hoje, 41% aprovam a ação do governo contra a inflação e 53% desaprovam. Em março, esses percentuais eram, respectivamente, de 51% e 43%.
- No caso da taxa de juros, o governo recebe a pior avaliação em dois anos. Atualmente, 61% desaprovam a atuação do governo na política de juros, contra 31% que aprovam. Há três meses, a desaprovação estava em 53% e a aprovação em 39%. O saldo recuou 16 pontos percentuais e chegou à casa de 30 pontos negativos.
- Os outros dois temas econômicos deste capítulo também sofreram inflexão. O combate ao desemprego permanece com saldo positivo, mas, atualmente, 45% desaprovam a ação do governo para a criação de empregos, enquanto em março esse percentual era de 41%. A aprovação recuou de 55% em março para 52% agora. A reprovação à política de impostos do governo manteve-se elevada, com a desaprovação chegando a 63%, enquanto 31% dos brasileiros dizem aprovar a ação do governo nessa área. Cabe observar que esse movimento coincide com a discussão no Congresso Nacional para a criação de um novo imposto do cheque.

AVALIAÇÃO POR ÁREAS ESPECÍFICAS

- A pesquisa CNI/Ibope revela que a opinião dos brasileiros sobre atuação do governo na área ambiental ainda não se consolidou, com alterações sensíveis observadas a cada rodada. Depois de um período ascendente, a aprovação à atuação do governo na área ambiental voltou a cair de forma expressiva, ainda que o saldo permaneça positivo. Hoje, 53% aprovam a ação do governo no meio ambiente, enquanto 40% desaprovam. Em março, esses percentuais correspondiam respectivamente, a 60% e 34%.
- Nos itens do campo social, a variação mais significativa ocorre na avaliação das ações de governo no combate à fome e à pobreza. Embora a percepção permanece positiva, o saldo de aprovação recua sete pontos percentuais em relação à rodada anterior. Atualmente, 59% aprovam a ação do governo no combate à fome e à pobreza e 39% desaprovam. Há três meses, esses percentuais eram de 62% e 35%, respectivamente.
- Em relação à segurança pública, a avaliação dos brasileiros sobre a ação do governo permaneceu estável, com saldo negativo de aprovação. Com uma oscilação dentro da margem de erro da pesquisa, 41% dizem aprovar a ação do governo na segurança contra 40% que tinham essa opinião em março. A desaprovação manteve os mesmos 56% da rodada passada.
- Neste capítulo, a ação do governo nos programas de saúde e educação foi a única que registrou aumento da aprovação. Nestas duas áreas agregadas, o governo obteve a melhor avaliação de toda a série histórica da pesquisa, com saldo semelhante ao observado em dezembro de 2003, primeiro ano da administração Lula. Aprovam a ação do governo nessas áreas 62% dos brasileiros, contra 34% que desaprovam. Há três meses, a aprovação era de 60% e a desaprovação, de 37%.

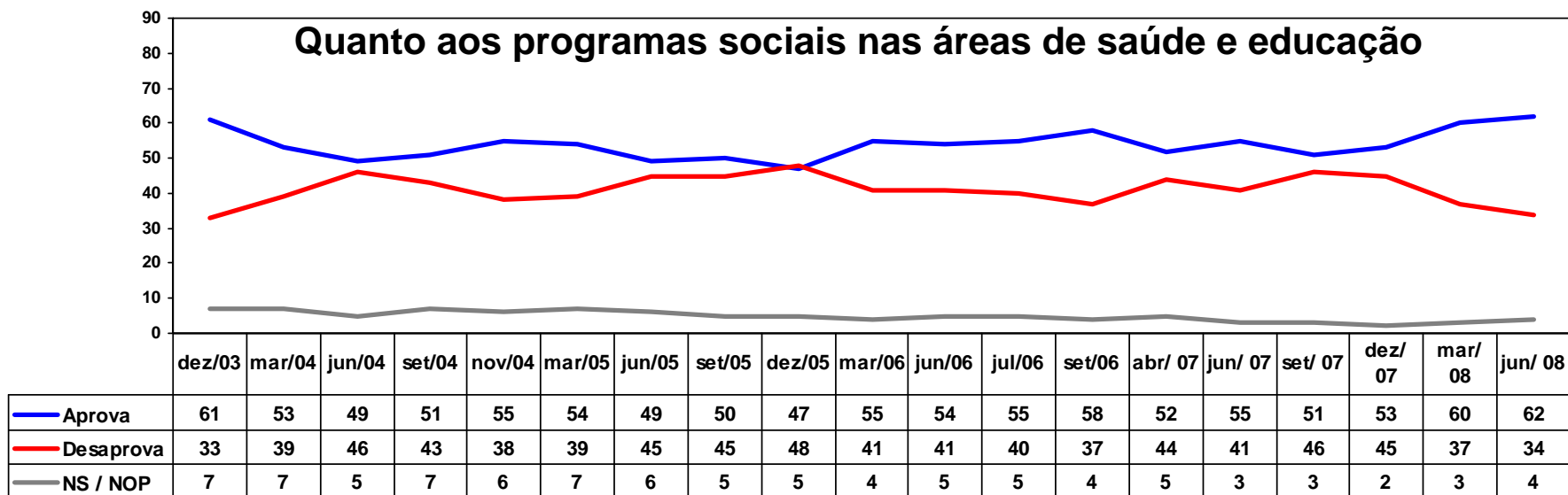
APROVAÇÃO AO GOVERNO NAS PRINCIPAIS ÁREAS

No combate à fome e pobreza



SALDO +51 +24 +12 +14 +24 +17 +8 -9 -4 +6 +17 +24 +37 +11 +19 +11 +16 +27 +20

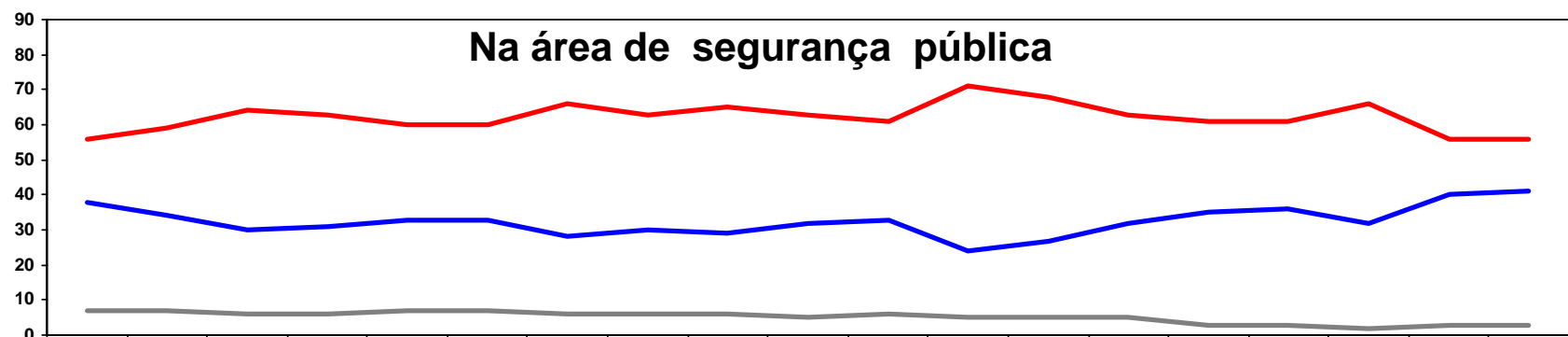
Quanto aos programas sociais nas áreas de saúde e educação



SALDO +28 +14 +3 +8 +17 +15 +4 +5 -1 +14 +13 +15 +21 +8 +14 +5 +8 +23 +28

APROVAÇÃO AO GOVERNO NAS PRINCIPAIS ÁREAS

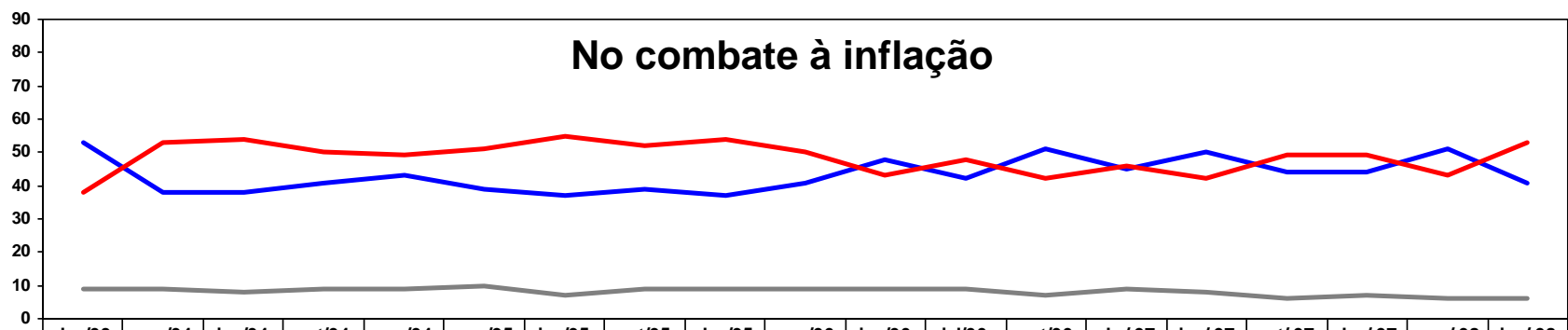
Na área de segurança pública



	dez/03	mar/04	jun/04	set/04	nov/04	mar/05	jun/05	set/05	dez/05	mar/06	jun/06	jul/06	set/06	abr/07	jun/07	set/07	dez/07	mar/08	jun/08
Aprova	38	34	30	31	33	33	28	30	29	32	33	24	27	32	35	36	32	40	41
Desaprova	56	59	64	63	60	60	66	63	65	63	61	71	68	63	61	61	66	56	56
NS / NOP	7	7	6	6	7	7	6	6	6	5	6	5	5	5	3	3	2	3	3

SALDO -18 -25 -30 -32 -27 -27 -38 -33 -36 -31 -28 -47 -41 -31 -26 -25 -34 -16 -15

No combate à inflação

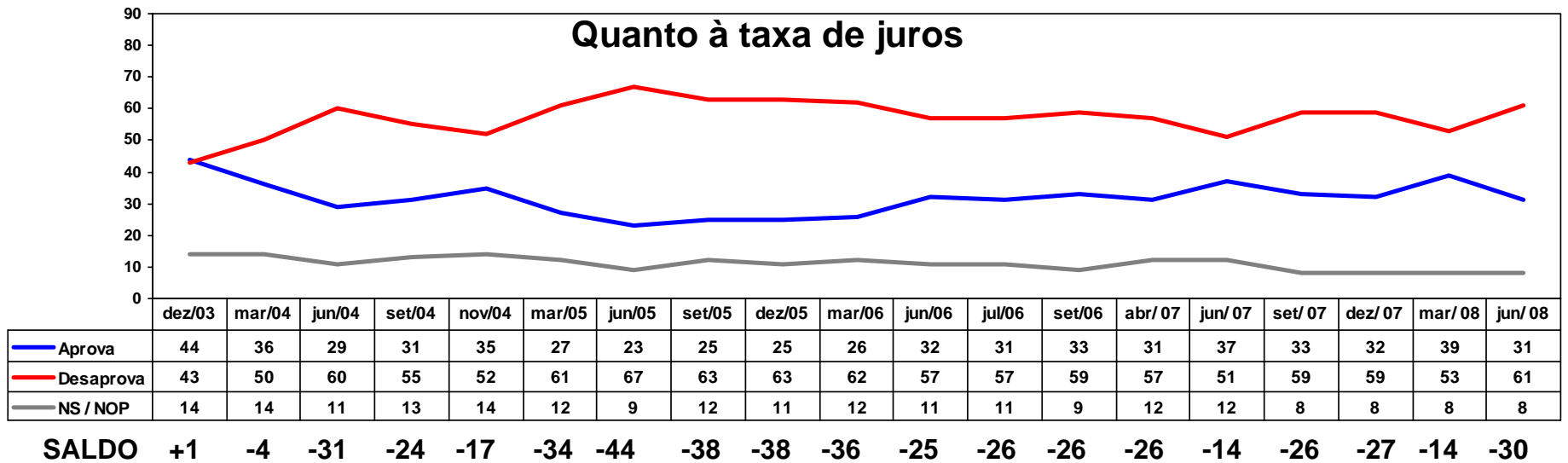


	dez/03	mar/04	jun/04	set/04	nov/04	mar/05	jun/05	set/05	dez/05	mar/06	jun/06	jul/06	set/06	abr/07	jun/07	set/07	dez/07	mar/08	jun/08
Aprova	53	38	38	41	43	39	37	39	37	41	48	42	51	45	50	44	44	51	41
Desaprova	38	53	54	50	49	51	55	52	54	50	43	48	42	46	42	49	49	43	53
NS / NOP	9	9	8	9	9	10	7	9	9	9	9	9	7	9	8	6	7	6	6

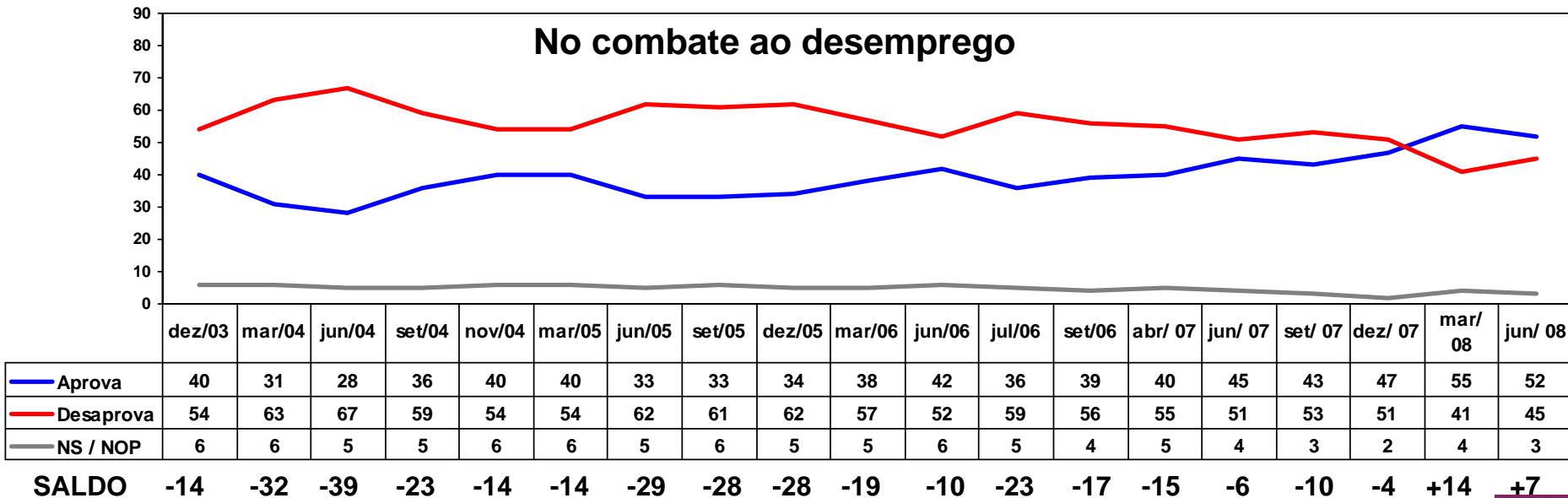
SALDO +25 -25 -16 -9 -6 -12 -18 -13 -17 -9 +5 -6 +9 -1 +8 -5 -5 +8 -12

APROVAÇÃO AO GOVERNO NAS PRINCIPAIS ÁREAS

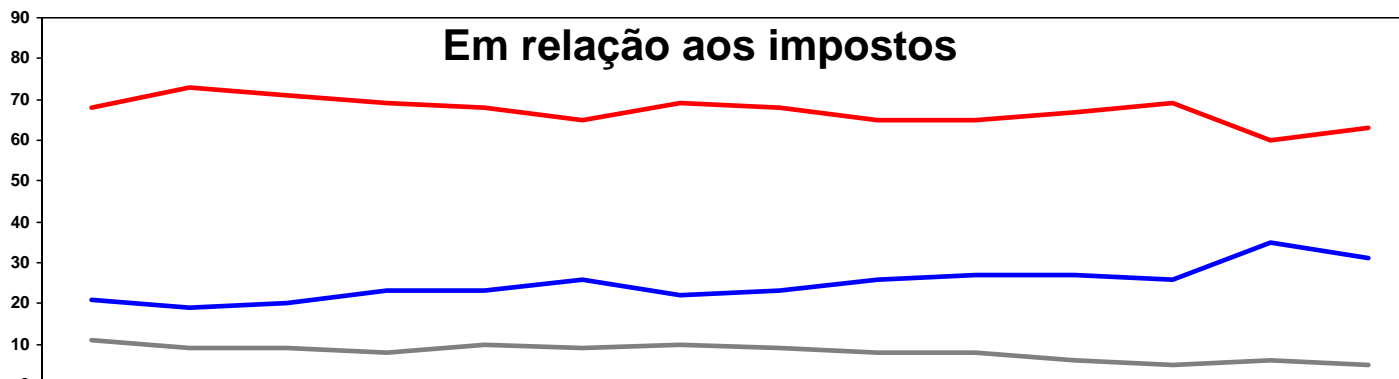
Quanto à taxa de juros



No combate ao desemprego

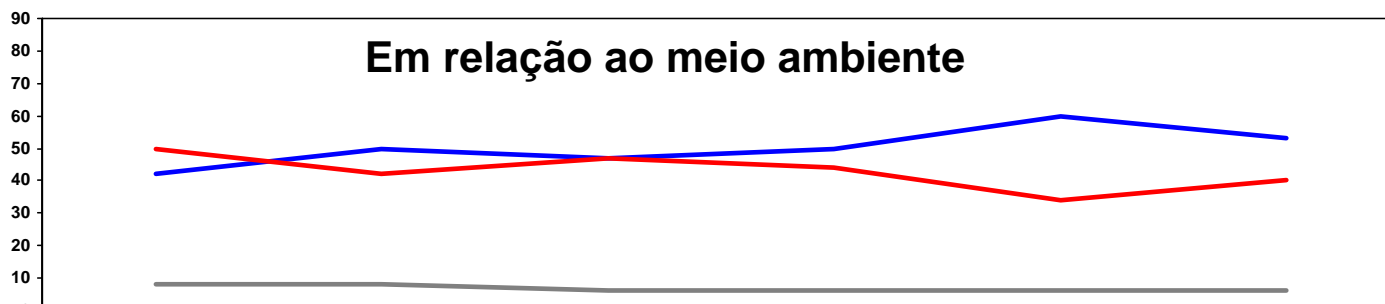


APROVAÇÃO AO GOVERNO NAS PRINCIPAIS ÁREAS



	mar/05	jun/05	set/05	dez/05	mar/06	jun/06	jul/06	set/06	abr/ 07	jun/ 07	set/ 07	dez/ 07	mar/ 08	jun/ 08
— Aprova	21	19	20	23	23	26	22	23	26	27	27	26	35	31
— Desaprova	68	73	71	69	68	65	69	68	65	65	67	69	60	63
— NS / NOP	11	9	9	8	10	9	10	9	8	8	6	5	6	5

SALDO +47 -54 -51 -46 -45 -39 -47 -45 -39 -38 -40 -43 -25 -32



	abr/ 07	jun/ 07	set/ 07	dez/ 07	mar/ 08	jun/ 08
— Aprova	42	50	47	50	60	53
— Desaprova	50	42	47	44	34	40
— NS / NOP	8	8	6	6	6	6

SALDO: -8 +8 0 +6 +26 +13

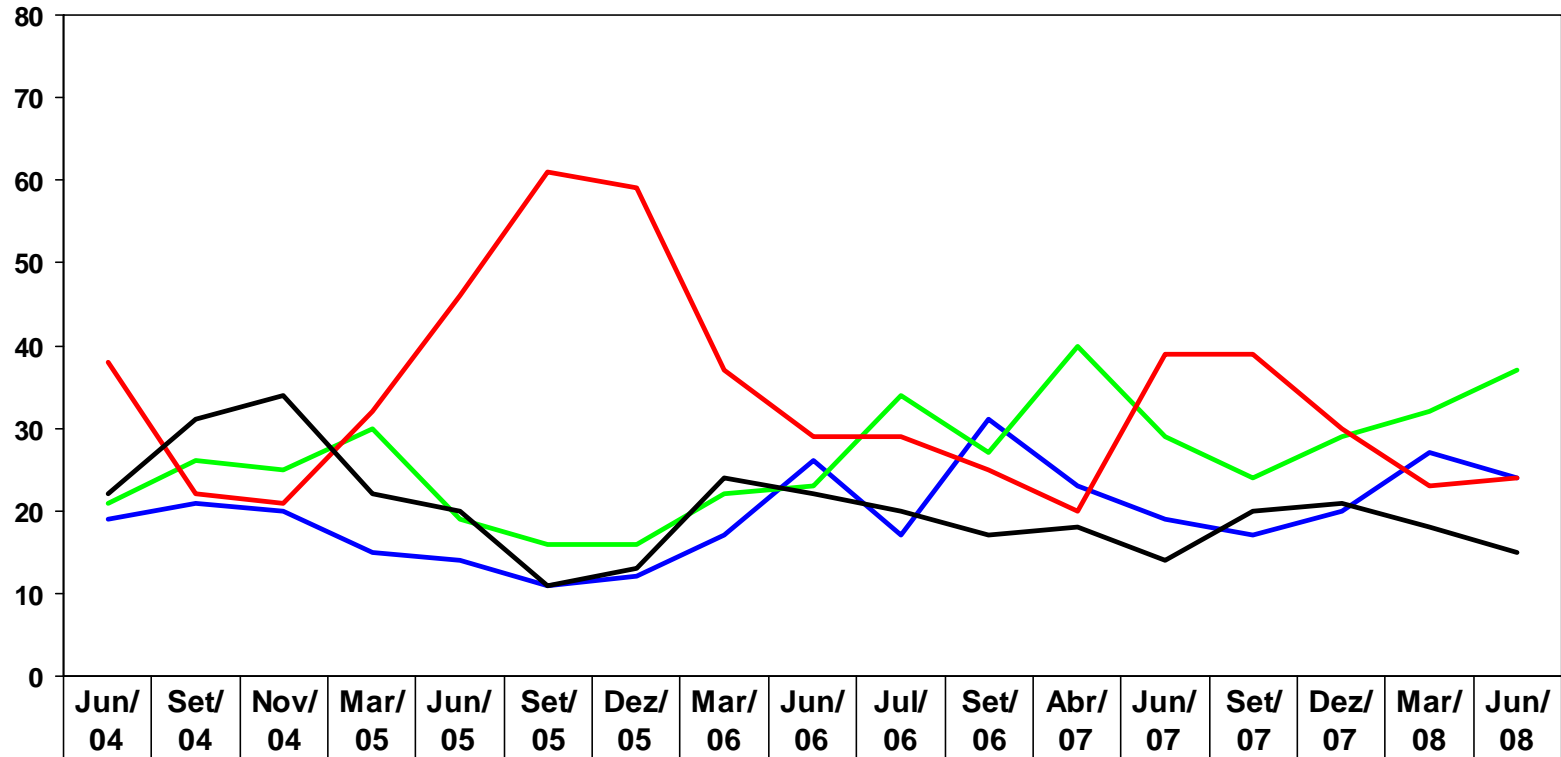
Pergunta: “Para cada um dos assuntos que eu citar, gostaria que o(a) sr.(a) dissesse se aprova ou desaprova a atuação do Governo do Presidente Lula até o momento”:

PERCEPÇÃO DO NOTICIÁRIO

PERCEPÇÃO DO NOTICIÁRIO

- Nesta rodada, a pesquisa CNI/Ibope registra que a percepção das notícias veiculadas sobre o governo Lula ficou menos favorável. Conforme indicam os dados referentes à avaliação geral, esse leve movimento na direção mais desfavorável não produziu impacto na imagem do governo e do presidente. O percentual dos que consideram o noticiário sobre o governo mais favorável caiu de 27% em março para 24% agora em junho. Na outra extremidade, oscilou de 23% para 24% o contingente que considera as informações mais desfavoráveis. Os que avaliam as notícias como nem favoráveis e nem desfavoráveis passaram de 32% para 37%.
- Pode-se afirmar com segurança que essa piora na percepção das notícias sobre o governo Lula está associada ao cenário econômico. No recall espontâneo de notícias, quando o entrevistado diz, espontaneamente, as informações relacionadas ao governo que lembra, três dos cinco itens mais mencionados são relacionados ao cenário econômico mais adverso. Agregadas, essas questões superam as menções à ação de militares no morro da Providência, no Rio de Janeiro. O caso envolvendo o Exército foi o episódio vinculado ao governo Lula mais lembrado espontaneamente.

PERCEPÇÃO DO NOTICIÁRIO SOBRE O GOVERNO DO PRESIDENTE LULA



	Jun/04	Set/04	Nov/04	Mar/05	Jun/05	Set/05	Dez/05	Mar/06	Jun/06	Jul/06	Set/06	Abr/07	Jun/07	Set/07	Dez/07	Mar/08	Jun/08
Mais favoráveis	19	21	20	15	14	11	12	17	26	17	31	23	19	17	20	27	24
Nem fav. nem desf.	21	26	25	30	19	16	16	22	23	34	27	40	29	24	29	32	37
Mais desfavoráveis	38	22	21	32	46	61	59	37	29	29	25	20	39	39	30	23	24
NS / NOP	22	31	34	22	20	11	13	24	22	20	17	18	14	20	21	18	15

Pergunta: “Na sua opinião, as notícias que saíram recentemente na televisão, nas rádios ou nos jornais sobre o Governo do Presidente Lula, nessas últimas semanas, foram mais favoráveis, foram nem favoráveis nem desfavoráveis ou foram mais desfavoráveis?”

NOTÍCIAS MAIS LEMBRADAS SOBRE O GOVERNO LULA (Espontânea – duas opções)

	Jun / 08
Caso dos militares do Exército que teriam entregado três jovens para um grupo de traficantes no Rio/ Ação de militares que teriam entregado três jovens da favela da Providência a traficantes de uma outra favela no Rio.	15
Discussão no Congresso Nacional para a recriação da CPMF/Proposta para a criação de um novo imposto do cheque/Discussão para a criação da CSS.	9
Crescimento ou aumento da inflação/Elevação do preço dos produtos/Aumento de preços/Alta nos preços dos alimentos.	8
Aumento das taxas de juros/ Elevação dos juros pelo Banco Central.	7
Problemas na área de segurança/Crise na segurança/Aumento da violência/Aumento da criminalidade.	6
Viagens do Presidente Lula	6
Crescimento da economia no primeiro trimestre de 2008/PIB cresce 5,8% no primeiro trimestre/ Dados que mostram que a economia brasileira está crescendo.	4
Aumento no valor da Bolsa Família/Reajuste nos benefícios do Bolsa Família.	4

NOTÍCIAS MAIS LEMBRADAS SOBRE O GOVERNO LULA **(Espontânea – duas opções)**

	Jun / 08
Acusação de envolvimento de funcionários do Palácio do Planalto na divulgação de gastos com cartão de crédito ou cartão corporativo realizados pelo governo de Fernando Henrique Cardoso.	3
Recorde na geração de empregos formais em 2007/Crescimento do número de empregos formais nos primeiros meses deste ano.	3
Aumento da carga tributária/Elevação dos impostos/Crescimento da arrecadação de impostos.	3
Denúncias de irregularidade na venda da VarigLog/Acusação de envolvimento de autoridades do governo federal na negociação da VarigLog.	3
Descoberta de uma nova bacia de petróleo em Santos/Anúncio da Bacia de Tupi, em Santos/Anúncio da Petrobrás da descoberta de uma bacia de petróleo.	2
Denúncias de gastos irregulares no cartão de crédito de autoridades do governo/CPI para investigar o uso dos cartões de créditos de funcionários do governo Federal.	2
Afirmações/Especulações de que a ministra Dilma Roussef pode ser candidata a presidente da República.	2
A Amazônia / O meio ambiente	2
Corrupção/ fraudes/ desvio de verbas	2

NOTÍCIAS MAIS LEMBRADAS SOBRE O GOVERNO LULA (Espontânea – duas opções)

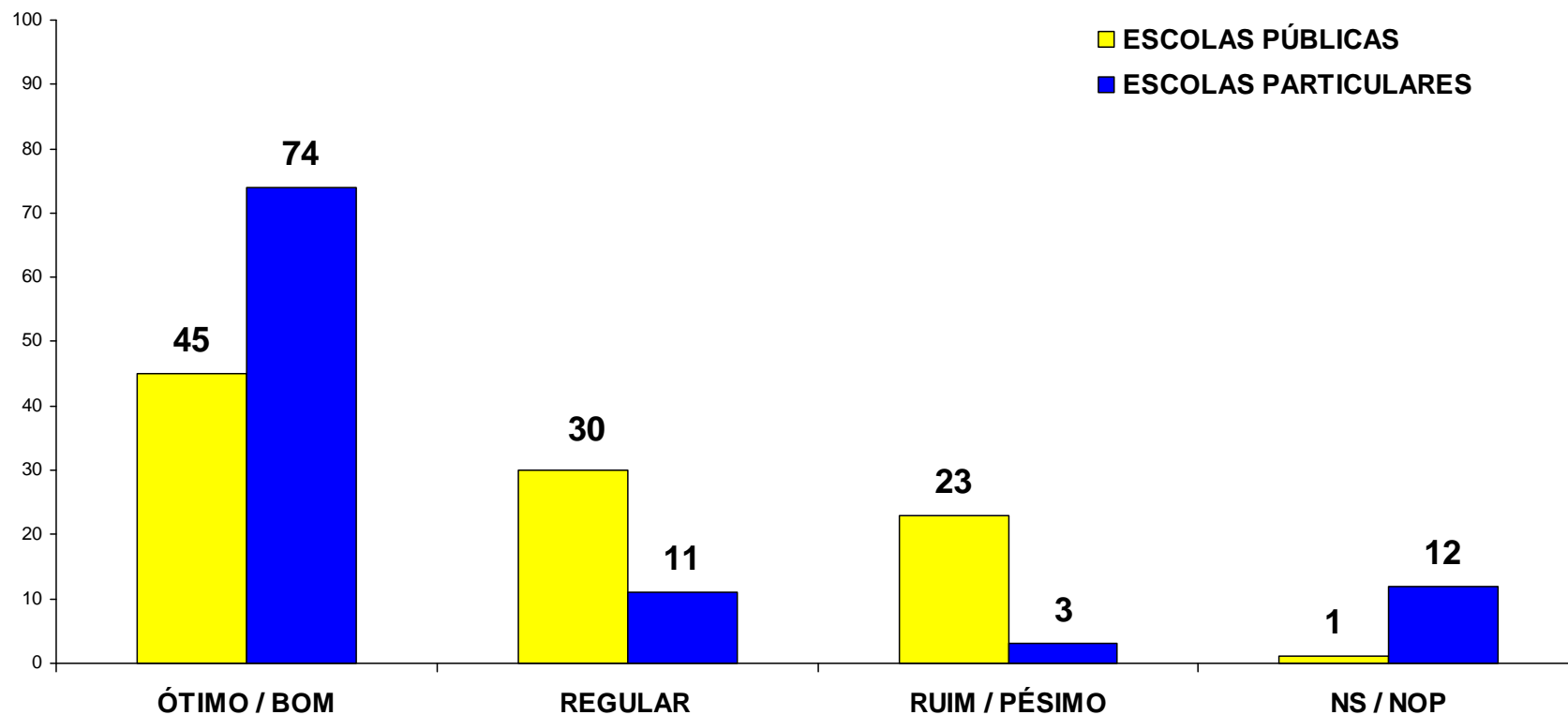
	Jun / 08
Anúncio de reajuste salarial para servidores públicos.	1
Crescimento dos financiamentos habitacionais/Aumento dos contratos de empréstimo para o financiamento da casa própria.	1
Combate ao desmatamento	1
Biodiesel	1
Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa	1
Troca de ministro do meio ambiente	1
Sancionar a lei do consumo de bebida alcoólica	1
Obras do PAC	1
Outras notícias	3
Nenhuma	17
NS / NOP	26

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO

- Instrumento essencial para o crescimento pessoal e o desenvolvimento do País, a educação volta a ser tema da pesquisa CNI/Ibope, que nesta rodada abordou a opinião dos brasileiros sobre os diferentes níveis de ensino, na rede pública e na rede particular.
- De maneira geral, há o entendimento de que o ensino particular oferece mais qualidade do que o público. Enquanto 45% consideram o ensino nas escolas públicas como “ótimo” ou “bom”, 74% fazem essa mesma avaliação do ensino particular.
- Na avaliação específica, esses patamares praticamente se repetem para os diferentes níveis de ensino. Os níveis básico e fundamental da rede pública são os que recebem as piores avaliações, com menções de “ótimo” e “bom” abaixo de 50%. Para esses mesmos níveis na rede particular, a avaliação positiva ultrapassa a marca de 70%.
- A opinião sobre o ensino público dos níveis fundamental e médio tende a ser mais desfavorável à medida que cresce a escolaridade e a renda dos entrevistados. Portanto, os brasileiros situados nas faixas de menor ganho e menos escolaridade avaliam melhor a escola pública nesses dois níveis, enquanto a avaliação é bem mais crítica à medida que se aproxima do topo da pirâmide social.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ENSINO DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES



Pergunta: Como o(a) Sr.(a) avalia, de maneira geral, a qualidade do ensino nas escolas públicas e particulares brasileiras. Na sua opinião, o ensino (público/particular) é:

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ENSINO NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES (%)

	ESCOLAS PÚBLICAS				ESCOLAS PARTICULARES			
	ÓTIMO / BOM	REGULAR	RUIM / PÉSSIMA	NS / NOP	ÓTIMO / BOM	REGULAR	RUIM / PÉSSIMA	NS / NOP
Ensino Fundamental (de 1ª a 9ª série ou antigo 1º grau)	47	30	20	2	74	11	2	12
Ensino Médio (o antigo segundo grau)	46	31	19	4	74	11	2	13
Ensino Técnico / Profissionalizante	53	22	12	13	73	9	2	16
Ensino Universitário	55	21	11	14	70	11	4	16

Pergunta: “Como o(a) sr(a) avalia a qualidade do ensino nas escolas públicas e particulares em cada um dos níveis de ensino que eu vou citar? Na sua opinião, o (ler o nível de ensino) nas escolas públicas no Brasil é:

AVALIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS (%)

ENSINO FUNDAMENTAL	TOTAL	ESCOLARIDADE				RENDA FAMILIAR (EM SALÁRIOS MÍNIMO)				
		ATÉ 4ª. SÉRIE DO FUND.	5ª. A 8ª. SÉRIE DO FUND.	ENS. MÉDIO	SUPE-RIOR	MAIS DE 10	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 2-5	MAIS DE 1 A 2	AT É 1
Ótimo	7	7	11	5	2	5	5	6	7	10
Bom	40	50	41	35	24	14	33	38	44	48
Regular	30	25	29	35	35	21	35	34	28	27
Ruim	9	7	8	11	17	22	12	9	9	6
Péssimo	11	6	9	13	20	34	14	10	9	7
NS / NOP	2	5	1	2	0	3	2	2	4	3

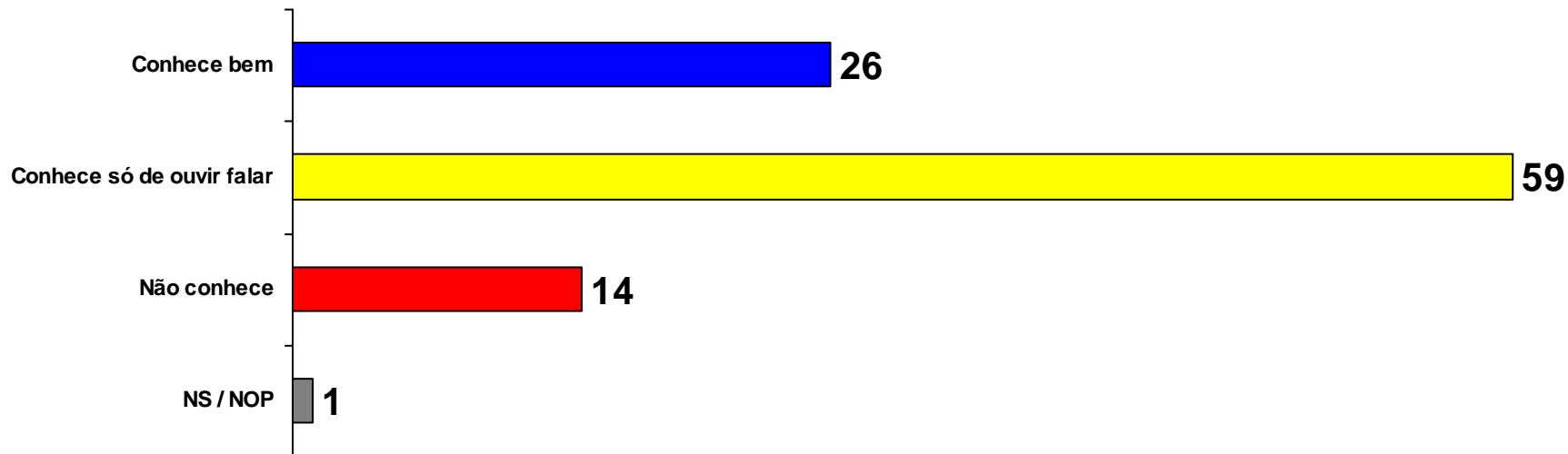
Pergunta: “Como o(a) sr(a) avalia a qualidade do ensino nas escolas públicas em cada um dos níveis de ensino que eu vou citar?
Na sua opinião, o (ler o nível de ensino) nas escolas públicas no Brasil é:

AVALIAÇÃO DO SENAI

SENAI TEM IMAGEM POSITIVA PARA MAIORIA DA POPULAÇÃO

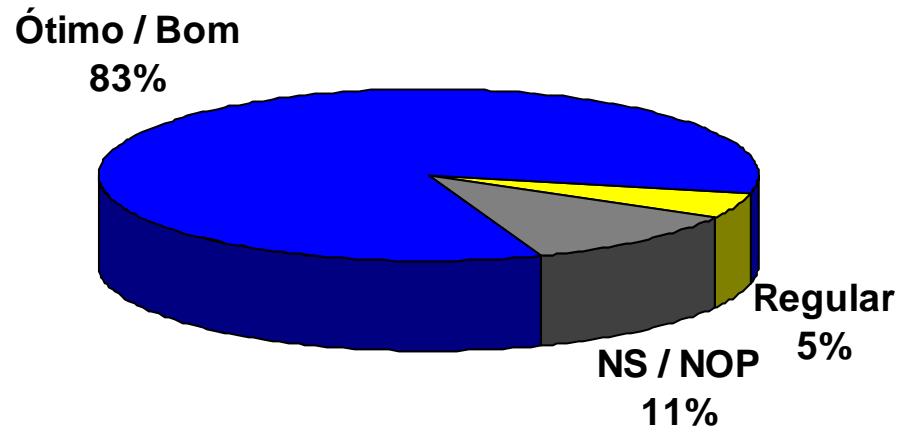
- Principal formador de mão de obra para a indústria, o Senai também foi avaliado nesta rodada da pesquisa CNI/Ibope. O resultado mostra uma opinião positiva dos brasileiros sobre a entidade: 83% classificam o Senai como “ótimo” ou “bom” e não houve menções sensíveis de “ruim” e “péssimo”.
- Essa opinião favorável percorre de maneira uniforme todas os estratos sócio-econômicos, sendo ainda mais destacada nas faixas de maior escolaridade e renda. Entre os que cursaram o nível superior, 92% classificam o Senai como “ótimo” ou “bom”.
- A partir da apresentação de uma série de argumentos, os brasileiros concordam com as afirmações de que o Senai forma bons profissionais e que seus cursos auxiliam na obtenção de um emprego.
- Refletindo a forte demanda por cursos do Senai, 47% dos entrevistados consideram difícil o processo de seleção para acesso a esses cursos, e o mesmo percentual acha insuficiente o número de vagas oferecidas.
- Para 83% dos entrevistados, o Senai é uma entidade séria.

GRAU DE CONHECIMENTO SOBRE O SENAI



Pergunta: "Com relação ao SENAI o(a) sr(a) diria que o conhece bem, o conhece só de ouvir falar, ou o(a) sr(a) não conhece o SENAI? "

SENAI TEM IMAGEM POSITIVA PARA MAIORIA DA POPULAÇÃO



TEXTO DE APRESENTAÇÃO: O SENAI, SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL, É UMA ENTIDADE MANTIDA PELA INDÚSTRIA, PARA PREPARAR E QUALIFICAR PROFISSIONAIS PARA A INDÚSTRIA

Pergunta: "Pelo o que sabe ou ouviu falar, qual a avaliação que o(a) Sr.(a) faz do SENAI. Na sua opinião, o SENAI é: "

SENAI TEM IMAGEM POSITIVA PARA MAIORIA DA POPULAÇÃO

A avaliação positiva do SENAI é bastante expressiva nos diferentes estratos sócio-econômicos. No nível superior, as menções de “ótimo” e “bom” chegam a 92% e na faixa de renda entre 5 e 10 salários mínimos chegam a 90%. A diferença entre os estratos não ocorre em função de aumento da avaliação negativa, mas em função do conhecimento.

	TOTAL	ESCOLARIDADE				RENDA FAMILIAR (EM SALÁRIOS MÍNIMO)				
		ATÉ 4ª. SÉRIE DO FUND.	5ª. A 8ª. SÉRIE DO FUND.	ENS. MÉDIO	SUPERIOR	MAIS DE 10	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 2-5	MAIS DE 1 A 2	AT É 1
Ótimo	33	23	35	37	47	33	44	39	28	22
Bom	50	51	48	51	45	55	46	50	51	48
Regular	5	5	8	5	4	7	5	5	6	7
Ruim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Péssimo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
NS / NOP	11	21	8	7	4	5	6	6	14	22

Pergunta: “Pelo o que sabe ou ouviu falar, qual a avaliação que o(a) Sr.(a) faz do SENAI. Na sua opinião, o SENAI é:”

CONCORDÂNCIA COM FRASES (%)

	CONCORDA	NÃO CONCORDA	NS / NOP
O SENAI forma bons profissionais	83	2	15
O SENAI é uma entidade séria	83	1	15
Os cursos do SENAI facilitam a obtenção de um emprego	82	2	16
O SENAI é bem administrado	73	2	24
O acesso aos cursos do SENAI é muito difícil	47	27	26
Faltam vagas nos cursos do SENAI	47	23	30

Pergunta: “Agora, pelo o que sabe ou ouviu falar, me diga se o(a) sr.(a) concorda ou não concorda com as seguintes afirmações sobre o SENAI :”